

Witzel e esposa viram réus por organização criminosa

Ex-governador disse ontem na CPI da Covid que foi vítima de 'perseguição política'

A Justiça Federal aceitou a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o ex-governador Wilson Witzel, a esposa dele, Helena Witzel, e mais 10 pessoas por organização criminosa. Na denúncia, o MPF aponta que os réus, de modo consciente, voluntário, estável e em comunhão de vontades, promoveram e integraram uma organização criminosa que tinha por finalidade a prática de crimes de corrupção ativa e passiva, fraudes às licitações e peculato, além da lavagem de recursos financeiros desses crimes, que foram parcialmente destinados ao exterior, especialmente Portugal e Uruguai.

Ontem, o ex-governador do Rio esteve na CPI da covid, em Brasília. Ele afirmou que seu processo de impeachment ocorreu de forma acelerada e sem garantia de direitos legais. Witzel também afirmou que teria sido vítima de "perseguição política" e que o processo de impeachment começou após investigações do caso Marielle Franco.

"Tudo isso começou porque eu mandei investigar sem parcialidade o caso Marielle. Quanto foram presos os dois executores da Marielle, o meu calvário e a perseguição contra mim foram inexoráveis", afirmou.



Ex-governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, prestou depoimento ontem na CPI da Covid, em Brasília

Ele contou ainda sobre um episódio com ex-ministro da Justiça Sergio Moro no qual o ex-juiz federal teria passado um "recado" de Bolsonaro a Witzel. Segundo o relato do ex-governador, Moro disse a ele para "parar de falar que quer ser presidente", a pedido de Bolsonaro, a quem Moro chamava de "chefe". "Acho que papel de menino de recado não se espera de você que, como eu, é magistrado de carreira", afir-

mou Witzel sobre o que teria dito ao ex-ministro. Segundo o governador cassado, Moro relatou a ele que a reunião entre os dois não poderia se tornar pública.

Os ânimos ficaram agitados entre o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), o ex-governador e Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI. Witzel afirmou que a subprocuradora Lindôra Araújo teria agido de forma parcial no trabalho ministe-

rial, violando os deveres institucionais e acabou desencadeando um debate.

O ex-governador negou que tenha interferido nas investigações envolvendo o ex-assessor de Flávio Bolsonaro Fabrício Queiroz e afirmou ter dito à época que a polícia tinha independência para seguir a investigação. "O que a Polícia fez ou deixou de fazer ela fez de forma independente, sem minha intervenção", reforçou Witzel.

Bolsonaro: 'motociata' em Chapecó (SC)

Visita do presidente foi confirmada por prefeito a pretexto de vistoriar obras

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, ontem, para apoiadores no Alvorada, que a realização da próxima 'motociata' ocorrerá na cidade de Chapecó, em Santa Catarina, no último sábado do mês, dia 26.

A informação foi confirmada pela prefeitura através de uma publicação nas redes sociais e no site oficial.

João Rodrigues, prefeito da cidade de Chapecó (SC), informou em seus canais oficiais que o intuito da visita do presidente será uma vistoria nas obras da Arena Con-

dá, que contam com recursos federais no valor de R\$ 16 milhões.

Em seguida, "às 19h, [Bolsonaro] fará uma palestra para empresários, no Centro de Eventos, falando sobre o panorama atual e as perspectivas futuras da economia do Brasil".

No dia seguinte, após a realização da agenda oficial, Rodrigues declarou que o presidente atenderá a um pedido seu — e a de motociclistas da região — e fará uma motociata. O roteiro com o trajeto a ser realizado será divulgado nos próximos dias, ressaltou a prefeitura.

Luciano Huck descarta candidatura em 2022

Apresentador não disputará eleição à presidência; vai substituir Faustão

O apresentador e empresário Luciano Huck afirmou que não vai se lançar como candidato à Presidência da República em 2022. A negativa foi dada em entrevista ao programa 'Conversa com Bial', exibido pela TV Globo

na madrugada de quarta-feira. Em vez de disputar o Palácio do Planalto, ele confirmou que vai assumir os domingos da emissora, substituindo Fausto Silva. "Tenho certeza de que posso contribuir muito para o país estando nos domingos da Globo e fazendo um programa que se conecte com as pessoas, que ouça as pessoas, que traga a esperança de volta e resgate nossa autoestima", afirmou. "Mas isso não quer dizer que eu estou fora do debate público".

Projeto patrocinado pela Naturgy leva educação ambiental às escolas

Estão abertas as inscrições para o 'Manual para o Futuro Legal', projeto sociocultural voltado para alunos do ensino fundamental do Rio de Janeiro. Com o patrocínio da Naturgy, a iniciativa ganhou um formato digital para esses novos tempos de pandemia, com um espetáculo teatral adaptado em vídeo.

O projeto faz parte da atuação da distribuidora de gás na área de Responsabilidade Social Corporativa, que tem como foco a educação ambiental e a formação de jovens. Além de trabalhar a conscientização do consumo consciente e seguro do gás natural com crianças e adolescentes, a peça conta a história de Sol e Lucas, dois adolescentes que vão parar no tempo dos dinossauros e vivem uma aventura em meio à natureza intocada da época.

O 'Manual para o Futuro Legal' existe desde 2010 e já foi visto por 85 mil estudantes de 262 instituições de 23 municípios do Rio de Janeiro.

O link do projeto será disponibilizado gratuitamente para instituições de ensino públicas e privadas que se inscreverem. Os estudantes também terão acesso a uma videoaula divertida que aborda as diferentes fontes de energia e sustentabilidade do planeta, além de um e-book com jogos. Por fim, será realizado um bate-papo virtual dos especialistas com os alunos sobre questões ambientais.

Este ano, a primeira escola a participar do projeto foi o Liceu Franco-Brasileiro. Alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental assistiram à



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

'Manual para o Futuro Legal', projeto sociocultural voltado para o ensino fundamental, ganha formato digital com espetáculo teatral adaptado em vídeo

apresentação e participaram de um debate com os atores. Segundo a diretora da escola, o formato online fez sucesso com os estudantes. "Com essa atividade, inauguramos o auditório virtual e as crianças ficaram muito envolvidas com a peça, a palestra e a conversa com os atores. Comprova-se que essa oportunidade de conhecimento e entretenimento, que era oferecida no presencial, foi inovada sem perder seu valor. É um tema muito importante na formação cidadã das crianças, e as atividades oferecidas foram muito criativas", disse Celuta Reissmann.

O 'Manual para o Futuro Legal' chegou aos palcos escolares originalmente como espetáculo de teatro, escrito pelo premiado Gustavo Bicalho. Por conta da pandemia, o projeto ganhou uma versão em vídeo, assinada por Áurea Bicalho Guimarães, da Sapiens Produções.

Para Fernanda Amaral, diretora de Comunicação da Naturgy, é extremamente importante a participação e o apoio da empresa a projetos como esse: "Sabemos da necessidade de formarmos cidadãos ambientalmente conscientes e a importância deste trabalho com as crianças. O projeto tem tido repercussão muito positiva no meio escolar e alcançado excelentes resultados".

Os educadores tanto poderão exibir os vídeos e realizar o bate-papo virtual na escola quanto marcar como atividade para casa. O link estará disponível para acesso na hora agendada, e o bate-papo ocorrerá em seguida.

Para mais informações e inscrições, os interessados podem entrar em contato com a responsável pelo agendamento, Kátia Camello, pelo Whatsapp (21) 99601-9207 ou pelo e-mail escolas@sapiensproducoes.com.br. As inscrições vão até o fim de junho.